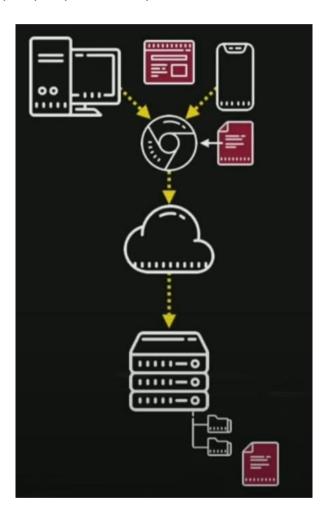
JAVASCRIPT - MÓDULO 1 - AULA 1

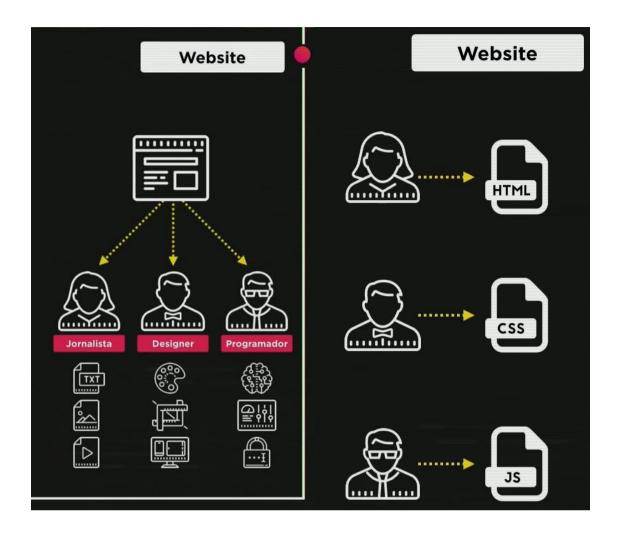
1. Cliente x Servidor

Quando estamos utilizando a internet, independente do uso que escolhemos fazer, estamos exercendo o papel de **CLIENTE**, isto é, eu cliente estou utilizando a internet para acessar por exemplo um e-mail. Mas, para acessar a minha conta de e-mail existe um lugar que contém todas as minhas informações para que eu possa visualizá-las ao logar em minha conta, este local é o **SERVIDOR**. É nele que fica tudo armazenado, para que qualquer cliente possa acessar sem maiores problemas.

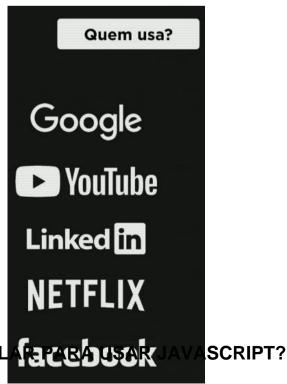


2. O que o JavaScript faz?

Como vimos nas aulas de HTML e CSS, para criarmos um site, primeiro precisamos adicionar o CONTEÚDO(HTML) e posteriormente o DESIGN(CSS). Mas resta uma parte para que tenhamos um site completo, a INTERAÇÃO(JavaScript). Abaixo podemos ver um exemplo do uso dessas três vertentes simulando uma empresa em que temos uma jornalista, um design e um programador.



Como pudemos observar no exemplo acima cada um tem seu papel importante na hora de desenvolver um site.



3. O QUE INSTAL ATACE DUSTON

Para a utilização do JavaScript, devemos ter um compilador do código JS (que no caso estamos já utilizando o Visual Studio).

4. MODOS DE USAR JAVASCRIPT

Existem maneiras diferentes de trabalhar com o JavaScript em conjunto com o HTML e CSS. Podemos utilizar o modo **INTERNO** ou o modo **EXTERNO**. No modo interno temos a opção de trabalhar com os comandos JavaScript na mesma página em que é feito o HTML. Isso faz com que fique mais próximo a execução e entendimento dos comandos, porém também consumirá boa parte do arquivo HTML com comandos JavaScript (até porque veremos que alguns sites possuem mais comandos JS do que HTML). Da outra maneira é criado um link de direcionamento para um arquivo .js externo, no qual não ocupará o mesmo arquivo do HTML. É bom pois fica mais organizado (visualmente falando), só devemos nos atentar a linkar corretamente para que a página não tenha problemas.

Exemplo INTERNO

```
<!DOCTYPE html>
    <html lang="pt-br">
    <head>
4
      <meta charset="UTF-8">
 5
     <title>HTML + JS interno</title>
 6
    </head>
7
    <body>
      <h1>Este é o HTML com JS interno</h1>
8
9
      <script>
10
        window.alert("Este é um documento
        HTML com JavaScript interno!")
      </script>
11
12
    </body>
    </html>
```

Repare que o JavaScript interno tem como principal característica o uso da **TAG SCRIPT** dentro do **BODY**. E portanto toda a codificação JS fica dentro da TAG.

Exemplo EXTERNO

```
<!DOCTYPE html>
                                                             window.alert("Este é um exemplo JS
    <html lang="pt-br">
 2
                                                             externo");
 3
    <head>
4
      <meta charset="UTF-8">
5
      <title>HTML + JS Externo</title>
 6
     <script src="script.js"></script>
 7
    </head>
 8
    <body>
 9
      <h1>Este é o HTML com JS Externo</h1>
10
    </body>
```

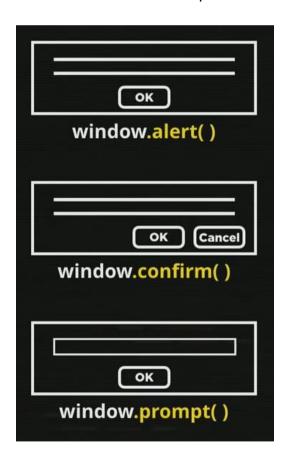
5. CONSOLE

Dentre umas das funções iniciais do Javascript temos o **Console**, lá conseguimos testar alguns códigos para começar a entender o funcionamento do Javascript.

console.log("Teste")

6. JANELAS

Dentre umas das funções iniciais do JavaScript (e principais) temos as **Janelas.** Temos diversas janelas na programação em JS mas são três as mais utilizadas são elas: alert, confirm e prompt. Em vários comandos no JS observaremos que temos a opção de usar o comando em sua maneira simples ou completa. No comando de Janela podemos usar com ou sem a palavra **WINDOW**



6.1. Alert: Esta janela tem a função de trazer uma informação para alertar o usuário de algo que foi concluído, executado, ou até mesmo de algo que o usuário deve tomar atenção.



Utilizando o comando:

```
<!DOCTYPE html>
    <html lang="pt-br">
 3
    <head>
 4
       <meta charset="UTF-8">
       <title>Janelas</title>
 5
 6
    </head>
 7
    <body>
 8
       <h1>Assim se usa a Janela Alert</h1>
 9
       <script>
        window.alert("Olá mundo!")
10
        alert("Olá mundo")
11
12
      </script>
13
    </body>
    </html>
14
```

Como podemos observar, o comando contém a sintaxe **window.alert("** ") e dentro das aspas incluiremos uma informação em **TEXTO.** (Pode ser tanto em aspas simples como aspas duplas).

6.2. Confirm: Esta janela tem a função de trazer uma condição que pode ser verdadeira ou falsa, dependendo do que o usuário clicar. Se clicar na opção sim (pode ser ok, concluir, etc) resultará em uma ação, agora se clicar em não (ou cancelar, negar, etc) resultará em uma outra ação.



Tem a certeza?

Se eliminar não voltará a ver este conteudo!

Cancel

Sim, apagar isto!

Utilizando o comando:

```
<!DOCTYPE html>
     <html lang="pt-br">
    <head>
 3
      <meta charset="UTF-8">
 4
 5
      <title>Janelas</title>
 6
    </head>
 7
    <body>
       <h1>Assim se usa a Janela Confirm</h1>
 8
       <script>
 9
        window.confirm("Olá, clique em ok ou cancelar")
10
        confirm("Olá, clique em ok ou cancelar")
11
      </script>
12
     </body>
13
    </html>
```

Como podemos observar, o comando contém a sintaxe **window.confirm("")** e dentro das aspas incluiremos uma informação em **TEXTO.** (Pode ser tanto em aspas simples como aspas duplas). Esse é o exemplo mais simples da utilização da Janela confirm. Aprenderemos novas maneiras de estilizar e modificar essa janela assim que aprendermos os comandos condicionais.

6.3. Prompt: Esta janela tem a função de receber uma informação vinda do usuário. Seja para preenchimento de alguma informação, confirmação de informações ou até para cálculos no geral.

```
www.w3schools.com diz
Entre com seu nome:

OK Cancelar
```

Utilizando o comando:

```
<!DOCTYPE html>
    <html lang="pt-br">
 2
    <head>
 3
       <meta charset="UTF-8">
4
      <title>Janelas</title>
 5
    </head>
 6
 7
     <body>
       <h1>Assim se usa a Janela Prompt</h1>
8
9
       <script>
         window.prompt("Olá, quem é você? ")
10
         prompt("Olá, quem é você? ")
11
      </script>
12
    </body>
13
    </html>
14
```

Como podemos observar, o comando contém a sintaxe window.prompt(" ") e dentro das aspas incluiremos uma informação em TEXTO. (Pode ser tanto em aspas simples como aspas duplas). Esse é o exemplo mais simples da utilização da Janela prompt. Aprenderemos novas maneiras de estilizar e modificar essa janela assim que aprendermos os comandos condicionais.

7. COMENTÁRIOS

Os comentários têm um papel muito importante de informar, explicar ou dar instruções dentro de um código, tanto em linguagem de programação quanto de marcação. No JS não é diferente, portanto a seguir temos os métodos de utilização dos comentários na linguagem JavaScript.

```
// uma única linha

/*

mais de uma
linha de
código

*/
```

7.1. Em código

Como se pode observar, temos duas maneiras de fazer os comentários. Podemos usar tanto uma quanto a outra, ou as duas no mesmo código.

8. VARIÁVEIS

Já aprendemos em Python o que é e como funciona uma variável. Porém, em JavaScript temos algumas características um pouco diferentes, além é claro da sintaxe que também é outra.

Dentro do JavaScript temos três maneiras de declarar uma variável. **LET** ou **VAR.** Antes de conhecermos cada um desses três modos, vamos entender dois termos importantes para ao conhecer os modos de declaração não ficar dúvidas.

- → **Declaração:** especifica o tipo da variável e o seu nome
- → Atribuição: é utilizado para armazenar um valor em uma variável

Identificadores Podem começar com letra, \$ ou _ Não podem começar com números É possível usar letras ou números É possível usar acentos e símbolos Não podem conter espaços Não podem ser palavras reservadas

Maiúsculas e minúsculas fazem diferença Tente escolher nomes coerentes para as variáveis Evite se tornar um 'programador alfabeto' ou um 'programador contador'

Acima temos alguns critérios que devemos ter ao criar uma variável. Ao criar uma variável devemos seguir atentamente a esses critérios, pois a falta de adesão de qualquer um deles pode resultar em bugs no código, atrapalhando o trabalho do programador.

- **8.1. LET:** No modo let ao declararmos uma variável ela tem função restrita apenas ao bloco em que está, isto é, é considerada uma variável **LOCAL.** Além disso, ela permite a reatribuição, porém, não permite a redeclaração.
- **8.2. VAR:** No modo de declaração var, é de utilização **GLOBAL** portanto **não** respeita bloco além de permitir a redeclaração e reatribuição.
- **8.3. CONST:** O modo de declaração const é **LOCAL** e respeita os blocos. **Não** permitindo reatribuição **nem** redeclaração.
- **8.4. TIPOS DE VARIÁVEL:** Como é em toda linguagem de programação temos tipos diferentes de variáveis dependendo da necessidade. Os tipos mais comuns são numéricos e de texto. Vamos conhecer agora os principais tipos de variável, e posteriormente ao aprofundar no conteúdo os demais tipos.
 - 8.4.1. Variáveis numéricas: Para definir os tipos de variáveis numéricas temos o comando number. Nas variáveis numéricas contamos com dois tipos Inteiros e reais (Respectivamente na imagem abaixo)



Declaração: Abaixo também temos a maneira de definir uma variável como tipo inteira ou real. Você deve colocar a sintaxe Number.parseInt(conteúdo) para números inteiros, Number.parseFloat(conteúdo) para números reais ou apenas Number(conteúdo) para ambos os tipos.

```
Number.parseInt(n)
Number.parseFloat(n)
Number(n)
```

• **Exemplo:** As imagens a seguir mostram como ficaria as três opções de declaração. Int, float e apenas number, respectivamente.

Aqui declaramos quando já temos o valor pré-definido

```
<body>
<h1>Assim se usa ParseInt no JS</h1>
  <script>
    var m = Number.parseInt(window.prompt("Digite um valor: "))
    var n = Number.parseInt(window.prompt("Digite outro valor: "))
    var s = m + n
    window.alert("A resposta é: " + s)
  </script>
</body>
```

Declaração + recebimento de números inteiros

```
<body>
  <h1>Assim se usa parseFloat no JS</h1>
  <script>
    var m = Number.parseFloat(window.prompt("Digite um valor: "))
    var n = Number.parseFloat(window.prompt("Digite outro valor: "))
    var s = m + n
    window.alert("A resposta é: " + s)
    </script>
</body>
```

Declaração + recebimento de números reais

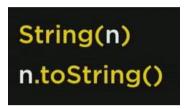
```
<body>
  <h1>Assim se usa apenas o NUMBER no JS</h1>
  <script>
    var m = Number(window.prompt("Digite um valor: "))
    var n = Number(window.prompt("Digite outro valor: "))
    var s = m + n
    window.alert("A resposta é: " + s)
  </script>
</body>
```

Declaração + recebimento com Number apenas

8.4.2. Variáveis de texto: O tipo de variável para texto tem o nome praticamente igual em todas as linguagem de programação. Chamado de STRING ele é utilizado tanto para receber alguma informação digitada pelo usuário quanto também para orientações / solicitação para receber um valor em uma variável. Abaixo temos a imagem de 3 tipos de declaração para a variável STRING. Vamos entender a diferença entre os tipos nos exemplos.



• Declaração: Para declarar uma variável tipo STRING basta digitarmos a sintaxe String(conteúdo). Podemos observar outra opção na imagem abaixo, essa opção pode também ser utilizada, mas vamos entendê-la primeiro. Nesse caso o conteúdo (valor da variável), está fora do parênteses, antes da sintaxe e o parênteses encontra-se vazio. Isto é, nesse caso nós receberemos qualquer valor (não importando o tipo), e vamos CONVERTÊ-LO para string. Dentro do parênteses então ficaria uma variável que receberia a transição da variável para string.



• **Exemplos:** A seguir vamos validar os exemplos do uso de variáveis do tipo String. Tanto para receber valor, quanto para fazer essa conversão já em outra local de armazenamento (outra variável)

```
<h1>Assim se usa String no JS</h1>
<script>
//declarando valores tipo string
var apelido = "Greg"

//recebendo valores tipo string
var nome = String(window.prompt("Digite seu nome: "))
window.alert("Seu nome é: " + nome)
</script>
```

Declarando ou recebendo um valor STRING

8.5. Variáveis Booleanas:



 Declaração: Uma variável do tipo Boolean tem o único papel de definir se o valor que você designou a ela é VERDADEIRO (true) OU FALSO (false). Existem duas maneiras de definir uma variável booleana. A primeira delas é chamada de maneira PRIMITIVA. Essa aprenderemos agora, a outra é chamada de booleana em objeto onde usaremos em condicionais. Dessa outra maneira veremos mais a frente com o avançar do nosso curso. A imagem abaixo mostra como é fácil a utilização da variável e que tem uso pouco aparente nos programas, devido a ser muito específico o seu uso.

```
> var m = true
undefined
> m
true
>
```

• Exemplos: A seguir um exemplo do uso da variável booleana no modo Primitivo

```
<h1>Assim se usa apenas o Boolean no JS</h1>
<script>

var teste = false
var teste2 = true

</script>
```

Declarando um valor BOOLEAN

9. FORMATAÇÃO DE DADOS

A formatação de dados em JavaScript, busca facilitar muito o dia-a-dia do programador. Trazendo sintaxes diretas e simples para que possamos fazer algumas alterações em valores números e de texto. Vamos validar as formatações de ambos.

- **9.1. Valores numéricos:** Na formatação de valores existem diversas possibilidades, vamos validar duas delas que são muito importantes para o programador ao desenvolver sistemas e sites.
 - **toFixed():** Esse comando tem a função de adicionar a quantidade casas decimais que decidir a sua variável. Vejamos a seguir.

```
> var num = 2345.2
undefined
> num
2345.2
> num.toFixed(2)
'2345.20'
```

Como pudemos observar acima, no início criamos a variável com um valor com apenas uma casa decimal. E ao adicionar o comando a variável escolhemos 2 casas decimais. No final o valor já alterado está com as duas casas decimais.

 toLocaleString: Esse comando tem por função transformar qualquer valor numérico comum em moeda, basta selecionar qual país deseja a conversão e ele fará a conversão já adaptando o que for preciso.

```
> num.toLocaleString('pt-Br', {style: 'currency', currency: 'BRL'})
'R$ 2.345,20'
> num.toLocaleString('pt-Br', {style: 'currency', currency: 'USD'})
'US$ 2.345,20'
> num.toLocaleString('pt-Br', {style: 'currency', currency: 'EUR'})
'€ 2.345,20'
```

Utilizando a mesma variável do exemplo acima, podemos observar a conversão de moeda para três países diferentes. Mudando apenas a sigla da moeda de cada país.

9.2. Strings: Quando utilizamos uma String, estamos adicionando uma informação de texto. O que não quer dizer que não possamos, por exemplo, adicionar informações de uma variável para agregar a este texto. Na imagem abaixo conseguimos entender como funciona.

```
// Formatando Strings
var s = 'JavaScript'
'Eu estou aprendendo s'  // não faz interpolação
'Eu estou aprendendo' + s  // usa concatenação
`Eu estou aprendendo ${s}` // usa template string
```

Ao observarmos a imagem, podemos ver que possuem 3 situações. A primeira temos um exemplo que vai resultar em um erro, pois o JavaScript **NÃO FAZ** a **interpolação** só colocando a variável entre as aspas. Isto é, se colocar uma variável dentro das aspas onde teria um texto, o programa não vai entender que é uma variável e trará apenas o texto.

Na segunda situação é utilizada a **concatenação** da variável para juntála com o texto. Dessa maneira sim poderemos ver em conjunto, o texto e a variável, um ao lado do outro.

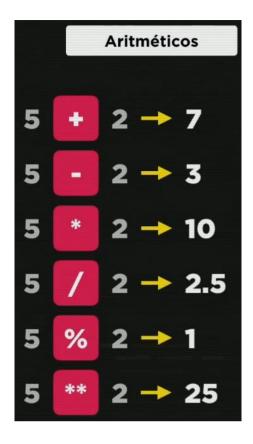
Já na terceira situação é utilizado o modo **template string.** Diferente do primeiro caso, essa é a maneira correta de utilizar **INTERPOLAÇÃO** no JavaScript. Portanto, caso queira colocar variável entre textos podemos fazer dessa maneira. Essa é uma das maneiras, iremos conhecer outros adiante.

Outro ponto importante da formatação de strings é entender a diferença das aspas e do acento grave. Quando utilizamos aspas duplas ou aspas simples elas trarão o significado de texto sem **INTERPOLAÇÃO** (como já vimos nas descrições acima). Portanto, quando se usa o acento grave, podemos adicionar o **template string** (serve exclusivamente para isso).

10. OPERADORES

Muito semelhante a matemática, os operadores vem para fazer cálculos simples, cálculos esses que usamos no nosso dia a dia. No JavaScript existem todos os operadores principais e até alguns que facilitam cálculos para nós. Vamos conhecer os operadores em sequência.

10.1. Aritméticos: Os operadores aritméticos são utilizados para fazer cálculos matemáticos. Cálculos esses que aprendemos na escola e aqui não é diferente (a não ser a sintaxe). Temos Adição(+), Subtração(-), multiplicação(*), divisão(/), resto da divisão(%) e ao quadrado (**).



ATENÇÃO: As regras na matemática que usamos no dia a dia se aplica da mesma maneira nas linguagem de programação. Muito cuidado ao fazer contas com adição e divisão por exemplo. Pela regra divisão é feito primeiro, se quiser dar prioridade a uma adição ou subtração por exemplo, adicione **PARÊNTESES.**

Exemplo: 4 + 3 / 3 (ERRADO) (4+3) / 3 (CORRETO)

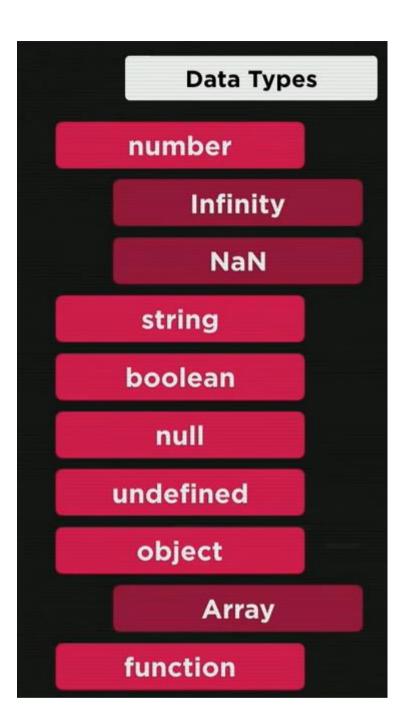


10.2. Incremento: Os incrementos são muito comuns nas linguagens de programação. Ele é uma forma resumida de tratar uma variável que tem por função ir acumulando ou subtraindo alguma variável.

Exemplo: var x = 1

Eu quero somar mais nessa variável x que inicialmente vale 1. Eu posso fazer assim: $\mathbf{x} = \mathbf{x+1}$ (que já é incremento) ou posso fazer de uma maneira resumida: $\mathbf{x+=1}$ (isso vale tanto para adição quanto para subtração) ou mais resumida ainda: $\mathbf{x++}$





```
Node.js
```

```
> nome = "Marlon"
'Marlon'
> idade = 27
27
> nota = 9
9
> 'O aluno ' + nome + ' com ' + idade + ' anos, tirou nota: ' + nota
'O aluno Marlon com 27 anos, tirou nota: 9'
> 'O aluno ${nome} com ${idade} anos tirou nota ${nota}'
'O aluno ${nome} com ${idade} anos tirou nota ${nota}'
> `O aluno ${nome} com ${idade} anos tirou nota ${nota}'
> `O aluno ${nome} com ${idade} anos tirou nota ${nota}'
> `O aluno Marlon com 27 anos tirou nota 9'
```